

RETIFICAÇÃO

Na folha 3 dos autos do processo legislativo referente ao Projeto de Lei nº 335/2021, onde se lê:

“Preta “Tia Simoa” foi uma negra liberta que, liderou os acontecimentos de 27, 30 e 31 de janeiro de 1881 em Fortaleza, episódio que ficou conhecido como a “Greve dos Jangadeiros”.

Nessa ocasião, os trabalhadores organizados puseram fim ao embarque de escravizados naquele porto, definindo os rumos para a abolição da escravidão na então Província do Ceará, que se efetivaria três anos mais tarde.

Preta Tia Simoa teve sua participação invisibilizada na história do Ceará onde, ainda hoje, persiste a falsa premissa da ausência de pessoas negras.

Esta ausência de registro histórico demarca uma diferença crucial entre abolição e liberdade: o processo abolicionista no Ceará ou no restante do país não buscava a liberdade para a população negra, mas a transição ordenada de um modelo de exploração para outro, de maneira a assegurar os interesses econômicos da elite. Por outro lado, o protagonismo de Simoa ao lado dos seus companheiros e companheiras ocultas na historiografia oficial são exemplos de luta pela liberdade que, sabiam eles, não estava assegurada com a abolição”.

Leia-se:

Karla Alves, colunista do Blog “Negro Nicolau”, em seu artigo “Conheça Tia Simoa, mulher negra e símbolo de luta contra a escravidão no Ceará”, asseverou que a “Preta “Tia Simoa” foi uma negra liberta que, liderou os acontecimentos de 27, 30 e 31 de janeiro de 1881 em Fortaleza, episódio que ficou conhecido como a “Greve dos Jangadeiros”.¹

Nessa ocasião, os trabalhadores organizados, **segundo a pesquisadora**, puseram fim ao “embarque de escravizados naquele porto, definindo os rumos para a abolição da escravidão na então Província do Ceará, que se efetivaria três anos mais tarde.”

No artigo, a autora, que inclusive estudou sobre a Preta Tia Simoa em sua monografia no curso de História da Universidade Regional do Cariri, intitulada “HERÓIS” NO CATIVEIRO: discursos e silêncios no jornal Libertador sobre o protagonismo de José Napoleão e Preta Tia Simoa na luta abolicionista no Ceará

1 Disponível em: <<https://www.blognegronicolau.com.br/2021/11/conheca-tia-simoa-mulher-negra-e.html>>.

(1881-1884)”, discorreu que Preta Tia Simoa “teve sua participação invisibilizada na história do Ceará onde, ainda hoje, persiste a falsa premissa da ausência de pessoas negras.”

Em outro artigo de sua autoria publicado no blog “Ceará Criolo”, cujo título é “Abolição no Ceará e a ideologia de dominação”, Karla Alves aduziu que:

Esta ausência de registro histórico demarca uma diferença crucial entre abolição e liberdade: o processo abolicionista no Ceará ou no restante do país não buscava a liberdade para a população negra, mas a transição ordenada de um modelo de exploração para outro, de maneira a assegurar os interesses econômicos da elite. Por outro lado, o protagonismo de Simoa ao lado dos seus companheiros e companheiras ocultas na historiografia oficial são exemplos de luta pela liberdade que, sabiam eles, não estava assegurada com a abolição.²

RENATO ROSENO DE OLIVEIRA:43414036304

Assinado de forma digital por RENATO
ROSENO DE OLIVEIRA:43414036304
Dados: 2025.04.04 09:38:56 -03'00'

Renato Roseno

Deputado Estadual – Psol/CE

2 Disponível em: <<https://cearacriolo.com.br/abolicao-no-ceara-e-a-ideologia-de-dominacao/>>.